

224

**ACURÁCIA DOS ACHADOS CLÍNICOS PARA DETERMINAR O ESTADO HEMODINÂMICO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.** *Livia A. Goldraich, Luis E. Rohde, Luis B.S. Neto, Thais Graziotin, Marta N. Pereira Lima, Dora V. Palombini, Nadine O. Clausell* (Serviço de Cardiologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, UFRGS).

Objetivo: Avaliar a acurácia dos sinais e sintomas clássicos de insuficiência cardíaca (IC) para identificar o estado hemodinâmico em pacientes ambulatoriais. Metodologia: Pacientes adultos com IC de qualquer etiologia e com fração de ejeção  $\leq 40\%$  foram submetidos a exame físico padronizado e cego, seguido por ecocardiografia com Doppler colorido para estimativa de parâmetros hemodinâmicos. Resultados: Foram realizadas 103 avaliações clínicas e ecocardiográficas consecutivas (idade=56±16 anos, fração de ejeção=26±8%, 75% em classe funcional I-II). A presença de ortopnéia foi o achado clínico que melhor identificou tanto congestão pulmonar quanto sistêmica. Na análise multivariada, história de ortopnéia foi o único achado semiológico que se associou de forma independente com a POAP ( $\beta=3,72$ ;  $p<0,001$ ). Conclusões: De forma geral, achados semiológicos apresentaram uma acurácia global inadequada para determinar o estado hemodinâmico de pacientes com IC estável.